

EM TORNO DA PASTORAL

Uma entrevista com D. Adriano

1. *D. Adriano, se pudesse resumir o sentido e a meta do esforço pastoral da diocese de Nova Iguaçu, como é que o senhor resumiria? Com outras palavras: qual o sentido concreto da Pastoral de sua diocese?*

— Dom Adriano: Não será fácil resumir um tema tão complexo e um esforço tão multiforme como é precisamente a Pastoral. Mas supondo que esteja bem claro que Pastoral é o esforço da Igreja, como instituição, para ser fiel a Jesus Cristo, para realizar a sua vocação, para anunciar aos homens de boa vontade a redenção que Cristo nos trouxe e que deve atingir todos os homens e o homem todo, direi que a nossa Pastoral visa em primeiro lugar à conscientização dos filhos de Deus.

2. *Quer dizer que a Pastoral só procura atingir os católicos, isto é, aqueles que se confessam católicos e vivem como católicos?*

— Dom Adriano: De modo nenhum. A Igreja, como Jesus Cristo seu fundador, está no mundo para todos os homens sem exceção, não apenas para os católicos. Se em certos aspectos jurídicos se diz que os membros da Igreja são somente os católicos, nunca deveríamos esquecer que a catolicidade da Igreja significa precisamente que ela existe para todos os homens, para todos os filhos de Deus. A Pastoral, apesar de todas as nossas limitações, se preocupa assim de todos os que — em nosso caso particular — vivem na área da diocese de Nova Iguaçu. O conteúdo da Pastoral não se mede em primeiro lugar pelas pessoas — e são todas — que devem ser atingidas, mas sim por Jesus Cristo. Ou como diz Paulo: «Assim nos considere o homem: como servidores de Cristo e como despenseiros dos mistérios de Deus» (1Cor 4,1).

3. *Se a Pastoral deve atingir todos os filhos de Deus, não apenas os católicos, que é que a diocese de Nova Iguaçu faz, por exemplo, para servir os que não são católicos? e mesmo entre os católicos todos os grupos humanos?*

— Dom Adriano: Aqui está realmente um tema crucial. Esta Igreja particular, que nós chamamos diocese de Nova Iguaçu e que deveria, para justificar a sua existência, realizar aqui na Baixada as funções essenciais da Igreja Católica, não está de fato em condições de dar a todos o que, por direito, todos deviam receber. É claro que esse dever pastoral pertence ao bispo

e ao clero, mas pertence também a todos os cristãos engajados e conscientizados. A Igreja de Nova Iguaçu não é somente o bispo e o clero, graças a Deus. Ai de nós padres se nos coubesse somente a nós a responsabilidade da Igreja na Baixada Fluminense. Sabemos que Deus nos confiou a nós bispos e padres uma função muito importante e essencial. Mas sabemos também que todos os batizados, desde que tenham consciência de sua vocação cristã, participam da responsabilidade pastoral da Igreja. Nosso esforço portanto é despertar em muitos cristãos esta consciência de sua responsabilidade pastoral, esta consciência de que lhes cabe como direito e dever inalienável, muito seu, cooperar para a construção do reino de Deus.

4. *Que é que o senhor entende por conscientização? é essa consciência de que os cristãos engajados têm de participar na Pastoral?*

— Dom Adriano: De certo modo sim. Já devia estar longe a impressão de que a Pastoral se esgota em administrar os sacramentos, em fazer catequese, em celebrar a S. Missa, em cerimônias e ritos. Claro, tudo isto pertence à riqueza sacramental da Igreja, como seus bens espirituais próprios. Mas esses bens espirituais são instrumento para uma finalidade, não são finalidade em si mesmos. Nem mesmo a Eucaristia, pois o próprio Jesus, anunciando-a e nela resumindo toda a grandeza de sua instituição, diz que a Eucaristia é dada «para a vida do mundo». Temos de distinguir portanto entre a riqueza sacramental que é própria da Igreja, como sacramento primordial da salvação, e a sua vocação ou finalidade essencial: a salvação ou libertação ou santificação ou justificação ou, para usar uma palavra comum e muito compreensível, a felicidade definitiva do ser humano. Todos os recursos que Jesus Cristo entregou à sua Igreja e que o Espírito nela vai despertando, conforme os tempos e os lugares, querem realizar o que Jesus Cristo mesmo disse: «O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por todos» (Mc 10,45). A Igreja existe para servir. Nosso esforço pastoral procura conscientizar os cristãos de boa vontade nesta linha de serviço que é de Jesus Cristo e é da Igreja também.

5. *Na sua opinião conscientizar é sobretudo ensinar a servir? evidentemente na linha de Jesus Cristo.*

— Dom Adriano: Isto mesmo. Nossa conscientização parte de Jesus Cristo e leva a Jesus

Cristo. É por conseguinte muito mais do que uma conscientização política, como às vezes se pensa e se faz.

6. *Quer dizer que a conscientização política foge ao esforço pastoral da diocese e da Igreja?*

— Dom Adriano: Não direi tanto. Digo apenas que a conscientização pastoral é muito mais do que apenas conscientização política. Concedo no entanto que dificilmente haverá conscientização cristã sem, ao menos em geral, um esforço de conscientização política.

7. *Como é que o senhor poderia justificar essa opinião? Não haverá então uma mistura de evangelização e política?*

— Dom Adriano: Não haverá mistura. Haverá somente a aplicação do Cristianismo ao importantíssimo setor da vida comunitária e social que nós chamamos de política. Também a política tem de ser, graças aos cristãos, marcada com a marca de Jesus Cristo. Por mais difícil que isto pareça. Seria uma tremenda alienação, se nós cristãos deixássemos entregue ao «senhor do mundo» toda a atividade política, precisamente o campo por excelência da promoção do bem comum. Nosso esforço pastoral, nossa evangelização encaminha também o cristão para sua responsabilidade política e social. Sempre a partir de Jesus Cristo.

8. *Quer dizer que todos os cristãos engajados devem participar da vida política?*

— Dom Adriano: Certo. Mas por diversos caminhos. De várias maneiras. Não estou dizendo que todos os cristãos engajados se devem candidatar a postos eletivos. Mas acho que todos os cristãos engajados, precisamente porque se comprometeram com Jesus Cristo, têm de se interessar pelos problemas políticos e têm de participar de um modo ou de outro na vida política do nosso país. Mas se nem todos os cristãos engajados se devem candidatar, alguns deveriam fazê-lo. E depois de eleitos deveriam ser realmente uma presença da Igreja na vida nacional.

9. *Que instrumentos de conscientização possui a diocese de Nova Iguaçu para realizar os seus objetivos?*

— Dom Adriano: Nossos encontros, nossas assembléias pastorais, nossas reuniões, nossos grupos bíblicos, nossas comunidades de base, enquanto querem ser a concretização das linhas pastorais oficiais da diocese, estão a serviço da conscientização no sentido anteriormente delineado. Temos também a serviço dos grupos, das comunidades, das paróquias os órgãos oficiais da diocese: A Folha (liturgia encarnada na vida), o Boletim Diocesano e o Informativo.

10. *Na situação política do Brasil não há perigo no esforço de conscientização?*

— Dom Adriano: É verdade, já que toda conscientização deve levar à reflexão, à análise, à comparação, à crítica. Mas estou certo de que uma conscientização que parte do evangelho de Jesus Cristo continua sendo uma das melhores

contribuições da Pastoral para a construção de um mundo mais conforme com a vontade de Deus: mais justo, mais fraterno, mais autêntico. Se o preço deste mundo melhor for o nosso sacrifício pessoal, forem incompreensões e perseguições, felizes de nós. Estamos numa linha indiscutível de fidelidade a Jesus Cristo e de realização concreta do mistério da cruz.

CÚRIA DIOCESANA

1. AVISOS

Aviso 36/77: Novo pároco: Mesquita

Pela doença e morte do saudoso P. Carlos Franck vagou a paróquia de N. Sra. das Graças de Mesquita. Na sessão do Conselho Presbiteral de 12-07-77 foi eleito, em votação secreta, o P. Valdir Oliveira como sucessor do P. Carlos. Tomou posse de sua paróquia no dia 17-07, em cerimônia presidida pelo bispo diocesano. — Catedral, 07-08-77, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

Aviso 37/77: Novo membro do presbitério

Comunico a toda a diocese que o P. João Fitzpatrick, da Congregação do Espírito Santo, faz parte do presbitério diocesano. Vai desempenhar o seu trabalho na Catedral, como cooperador. Ao P. João desejo em nome da diocese um longo período de atividade na Baixada Fluminense. — Catedral, 07-08-77, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

Aviso 38/77: Informativo

Como é do conhecimento geral, nossa diocese tem mais um órgão de comunicação: «*Informativo*», mensal, que sai publicado sob a responsabilidade do Secretariado Diocesano de Pastoral. Vem completar *A Folha* e o *Boletim Diocesano*, bem como os diversos boletins paroquiais existentes na diocese. O primeiro número saiu em julho e foi bem aceito pelas diversas comunidades, como instrumento de informação e de conscientização. Desejamos longa vida ao *Informativo*. — Catedral, 07-08-77, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

Aviso: 39/77: Plano Pastoral 1977

Na Cúria ainda há muitos exemplares do Plano Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu para 1977. O esforço de renovação pastoral que a Igreja vai fazendo, sobretudo a partir do Vaticano II, encontra em nossos cadernos um bom instrumento de trabalho. Trata-se de textos que nasceram de nossa realidade e também de nosso amor à Igreja. Estão a serviço da conscientização dos agentes de pastoral. Os responsáveis por nossas comunidades queiram procurá-los na cúria. — Catedral, 07-08-77, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

2. DECRETO

Decreto 01/77: Erige o Instituto Estrela Missionária em associação pia

A todos os irmãos da Diocese de Nova Iguaçu, paz no Senhor.

Considerando que «a Igreja peregrina é por sua natureza missionária» (AG 2), enviada por Deus aos povos todos para ser «o sacramento universal da salvação» (LG 48); considerando que a Igreja precisa de vocações e de institutos missionários, para realizar a sua missão salvífica; considerando que é urgente nossa Pátria participar com mais intensidade no esforço missionário da Igreja universal; considerando que se abrem mais perspectivas de vocações de Igreja e de maior engajamento pastoral quando assumimos conscientemente nossa responsabilidade missionária; considerando que o bispo na sua diocese faz presente e concreto o espírito missionário do povo de Deus, suscita, promove, dirige as iniciativas missionárias de modo que toda a diocese se torna missionária (cf. AG 38); considerando que uma associação missionária traz um grande bem à Igreja universal e à Diocese de Nova Iguaçu, para a construção do Reino de Deus; considerando as atribuições que o Código do Direito Canônico, cânion 686, concede ao bispo diocesano na ereção de associações pias; achei por bem decretar, como por este documento realmente decreto:

- 1º Fica erigido canonicamente em associação pia, a teor do cânion 687 do Código de Direito Canônico, o Instituto Estrela Missionária, com seu estatuto próprio, seus direitos e deveres;
- 2º Este Decreto entra em vigor no dia de sua publicação.

Catedral de S. Antônio, festa da Padroeira do Instituto Estrela Missionária, 31 de maio de 1977.
Adriano Hypolito
bispo diocesano de Nova Iguaçu

NOTÍCIAS

03-07: Inauguração da *nova igreja de Andrade Araújo*, construída pelo P. Aristides Perotti, vigário de Cruzeiro do Sul.

03-07: *Bodas de Prata sacerdotais do P. Aristides*. Concelebração na igreja de Cruzeiro do Sul. Pregação do bispo diocesano. Grande participação do povo.

05-07: *Reunião mensal do clero*. Continua o tema: Pastoral Operária.

09-07: Visita o bispo diocesano a *Irmã Ivone*, Superiora-Geral da Congregação de N. Sra. das Dores.

10-07: S. Missa e crisma na *comunidade de Carmari* (paróquia do Parque Flora).

10-07: As 19:30 o bispo diocesano visita a *nova comunidade de S. Elias*, paróquia da Califórnia, onde celebra a S. Missa e toma contato com o povo.

17-07: Reunião mensal do *Conselho Diocesano de Pastoral*, no Centro de Formação de Líderes.

17-07: A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu inaugura a placa da Rua Frei Frederico, no bairro da Posse, homenagem a quem durante mais de 30 anos, aos domingos e dias santos, serviu na paróquia da Catedral: *Frei Frederico Vier, OFM*.

17-07: As 18 h o bispo diocesano empossa o *P. Valdir Oliveira*, como pároco de Mesquita.

21-07: Na abertura da assembléia geral do *CEFEPAL*, no Rio, palestra do bispo diocesano sobre o tema: «O franciscano e a realidade brasileira: resposta dos franciscanos às necessidades da Igreja hoje».

22-07: Visita o bispo diocesano o *sr. Godofredo Deelen*, representante oficial da Ação «Misereor» dos Católicos Alemães.

24-07: O bispo diocesano celebra a S. Missa e administra o Sacramento da Crisma nas paróquias de *N. Sra. da Conceição* (às 9:30) e de *N. Sra. Aparecida* (às 18 h) em Nilópolis.

26-07: Inauguração em Arrozal do *Centro de Formação, da diocese de Volta Redonda*. A convite de D. Valdir tomam parte na inauguração o bispo diocesano, o Conselho Presbiteral (que lá realiza sua sessão ordinária) e vários padres da diocese de Nova Iguaçu, que assim manifestam seu apreço e gratidão à diocese-mãe.

27-07: Palestra do bispo diocesano sobre a «Comunicação pastoral ao povo de Deus», da Comissão Representativa, e sobre o documento de Itaici «Exigências cristãs». Para os *alunos do CENFI/Rio*.

31-07: Bênção da *nova matriz de N. Sra. da Conceição, de Japeri*, construída graças ao esforço do P. Maurício Vian com sua comunidade. Excelente participação do povo que se reuniu para cumprimentar o bispo diocesano.

02-08: Visitam o bispo diocesano os padres Josef Rantler e Roman Leitner, da diocese de Klagenfurt/Austria, acompanhados da srta. Eva Adamitsch, que visitam projetos da *instituição austriaca Sternsinger*. Visitaram o Instituto Estrela Missionária que recebe ajuda dos Sternsinger.

03-08: Visita a diocese de Nova Iguaçu o *sr. Annibale Bertola*, vice-presidente do Movimento Leigo do CEIAL.

03-08: Visitam o bispo diocesano e instituições da diocese vários padres e leigos da *arquidiocese alemã de Munique*, em representação da «Missão» da Baviera. O bispo diocesano oferece-lhes um almoço no Centro de Formação.

05-08: Em contato com os padres franceses que trabalham no Brasil visita a diocese de Nova Iguaçu o *P. Ludovic Rebillard*, secretário-geral do CEFAL (Comité Episcopal France-Amérique Latine).

05-08: Visita a diocese e seus confrades o *P. Paulo Muller CICM*, conselheiro-geral da Congregação de Scheut, que durante muitos anos trabalhou em nossa diocese.

06-08: *D. Herminio Malzoni Hugo*, bispo de Governador Valadares, visita a diocese e o bispo diocesano.

07-08: O bispo diocesano celebra a S. Missa e administra o Sacramento da Crisma a 72 membros da *paróquia de Belford Roxo, S. Sebastião*.

Encerramento deste número: 07-08-77. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262; tel.: (021)767-8570) — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL AGOSTO/1977

- 04 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
06 c(15 h) IDJovens/Prata
07 (09 h) S. Missa-crisma/BRoxo-SSeb.
08/12 retiro anual do presbitério/Mendes
09 r(20 h) CPresb./Mendes
12 r(09 h) mensal do presbitério/Mendes
r(19 h) RPast. 1/Cat.
r(20 h) RPast. 5/SJM
13 c(15 h) IDJovens/Prata
14 (8.30) S. Missa-crisma/APorto
(18 h) S. Missa-crisma/Vilar dos Teles
16 r(14.30) CAdmin./cúria
r(20 h) RPast. 4
18 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
19/21 20º encontro dioc. de Casais/CFL
19 r(20 h) RPast. 2/Itaguaí
20 c(15 h) IDJovens/Prata
21 r(09 h) CDioc. Pastoral/CFL
r(09 h) CODIV/CFL
r(14 h) mensal das religiosas/CFL
r(15 h) CDioc. Past. Op./CFL
22/26 curso ISP/CFL
23 r(09 h) CPresb./CFL
25 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
27 c(15 h) IDJovens/Prata
28 *Coleta Geral* (cf. calendário)
e(09 h) Conf. CCMarianas/Queimados
(10 h) S. Missa/Santa Marta (Santa Maria)
31 r(10 h) RLeite I/São Bento

CALENDÁRIO PASTORAL SETEMBRO/1977

- 01 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. de Past./CEPAC
03 c(15 h) ID Jovens/Prata
06 r(09 h) mensal do presb./CFL
08 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
09 r(19 h) RPast. 1/Cat.
r(20 h) RPast. 5/SJM
10 c(15 h) IDJovens/Prata
13 r(09 h) CPresb./CFL
r(20 h) RPast. 7
15/18 47º Cursilho-Homens/NLar
15 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
16 r(20 h) RPast. 2/Itaguaí
17 c(15 h) IDJovens/Prata
18 r(09 h) CDioc. Past./CFL
r(09 h) CODIV/CFL
r(14 h) mensal das religiosas/CFL
r(15 h) CODIPast. Op./CFL
(18 h) S. Missa-crisma/Riachão
19/21 (20 h) 8º Reencontro de Casais/IESA
20 r(20 h) RPast. 4
r(...) RPast. 6/CSoare
22 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
24 c(15 h) IDJovens/Prata
27 r(09 h) CPresb./CFL
29 r(15 h) CODIMHI/CEPAC
r(17 h) SDioc. Past./CEPAC
29/02 36º Cursilho-Mulheres/NLAR
31 c(15 h) IDJovens/Prata

CALENDÁRIO SOCIAL AGOSTO/1977

- 02 n(1915) Francisco Sancho de Assis pA
v(1941) Benevenuta Huber FB, NI
n(1944) João Doyle CSSp vVTel
04 o(1963) José Devos CICM vJGI
06 v(1937) M. Cláudia Schmid FD, SJM
07 n(1911) Olga Raposo Bandeira FC, SJM
n(1939) Luíza Pfiffer FD, SJM
o(1955) Juliano Vandervoorde CICM
cSMaria
o(1960) André Decock CICM vPr
08 n(1915) Yone Rodrigues Ribeiro FC, Viga
09 n(1949) Estêvão Watté CICM cSMaria
10 n(1928) David Keegan CSSp cCat
o(1935) José Beste pBR-Con
11 n(1916) Joaquim Mário Pelonzi (Bahia)
12 v(1933) M. Ebermara Lebmaier FD, SJM
14 n(1940) Yeda Maria Dalcin FB, NI
n(1950) Julita M. Fühn FB, NI
15 n(1940) Miguel Antônio MacLaughlin CSSp
vPBand
o(1968) Ivanildo de Holanda Cunha alt
16 v(1949) Ana Clea da Mata FSant, P
m(1968) D. José André Coimbra
18 n(1913) Natália Peixoto Maya FSant, P
n(1931) Noêmi Mendes FSant, P
n(1936) M. da Graça Magalhães FSant, P
19 s(1962) D. José Gonçalves de Castro CSSR
20 m(1973) Antônio Múncio José
21 v(1926) Imelda Dietrich FB, NI
v(1971) Alice Lasang ICM, PEsp
o(1976) João Demytenaere CICM, cLQ
23 n(1938) Redempta Santi FB, NI
24 o(1940) Tiago Gózik SVD vL
26 n(1921) José Fernandes Coujil pQ-Fát
28 v(1930) M. Ambrósia Most. FB, NI
n(1938) M. Madalena J. Silva FC, SJM
v(1962) Flurina Soler CSCr, SRita
29 v(1932) Hedwig Pfister FB, NI

CALENDÁRIO SOCIAL SETEMBRO/1977

- 02 v(1941) Clarice Beck FB, NI
03 o(1960) Huberto van der Togt MSC, vSag
o(1968) Miguel Antônio McLaughlin CSSp
v PBand
06 n(1933) Henriette Groenen ICM, JRed
n(1942) Estêvão Ottenbreit OFM vSJM
n(1945) Valdir Oliveira pMesq
07 n(1914) Aluisio Rucha pCS
08 n(1905) M. da Natividade A. Lins SI, H
09 n(1942) M. Auxiliadora FD, SJM
o(1965) Carlito Cenzon CICM vSMaria
10 o(1949) João de Nijs MSC vURural
11 n(1935) Félix Feger OFM vN-Con
15 m(1969) Dr. Friedrich Wilhelm Doepner
17 n(1928) M. Pascoalina Paúra SI, H
18 o(1948) Tarcísio Bezerra França cNI-Fát
19 n(1932) Guilherme Steenhouwer SSCC vPFI
21 o(1929) Mons. Arthur Hartmann pO
22 n(1921) Maurício Vian pJ
23 n(1937) Alice Lasang ICM, PEsp
25 n(1924) Angelo Moroni SC vl
26 n(1941) Maris Stella Rigo CSCr, rSRita
27 n(1924) Laurindo Marques CSSp vMCouto
v(1937) Tereza Ferreira Lima FC, Viga
o(1953) José Gonçalves Torres Palma
CSSp vPir
o(1959) José Fernandes de Sá CSSp
cMCouto
28 n(1913) Dinarte Duarte Passos pNI-SCJ
29 o(1955) Francisco Fernandes Correia CSSp
cMCouto
n(1952) M. Inês Nonnemacher FB, NI
30 n(1924) Francisco Jerônimo da Silva coop